# Análise e Síntese de Algoritmos

Caminhos Mais Curtos entre Todos os Pares [CLRS, Cap. 25]

2011/2012

### Contexto

- Revisão [CLRS, Cap.1-13]
  - Fundamentos; notação; exemplos
- Algoritmos em Grafos [CLRS, Cap.21-26]
  - Algoritmos elementares
  - Árvores abrangentes
  - Caminhos mais curtos
  - Fluxos máximos
- Programação Linear [CLRS, Cap.29]
  - Algoritmos e modelação de problemas com restrições lineares
- Técnicas de Síntese de Algoritmos [CLRS, Cap.15-16]
  - Programação dinâmica
  - Algoritmos greedy
- Tópicos Adicionais [CLRS, Cap.32-35]
  - Emparelhamento de Cadeias de Caracteres
  - Complexidade Computacional
  - Algoritmos de Aproximação



### Resumo

- Definições
- Solução Recursiva
- Algoritmo Floyd-WarshallFecho Transitivo
  - recho mansilivo
- Algoritmo Johnson

#### Caminhos Mais Curtos Entre Todos os Pares

Encontrar caminhos mais curtos entre todos os pares de vértices

- Se pesos não negativos, utilizar algoritmo de Dijkstra, assumindo cada vértice como fonte: O(V(V+E) lg V) (que é O(V³ lg V) se o grafo é denso)
- Se existem pesos negativos, utilizar algoritmo de Bellman-Ford, assumindo cada vértice como fonte: O(V<sup>2</sup>E) (que é O(V<sup>4</sup>) se o grafo é denso)
- Objectivo: Encontrar algoritmos mais eficientes

#### Caminhos Mais Curtos Entre Todos os Pares

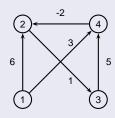
- Representação do grafo: utilização de matriz de adjacências
- Pesos dos arcos: matriz  $W(n \times n)$

$$w_{ij} = \left\{ egin{array}{ll} 0 & ext{se } i = j \\ ext{peso do arco } (i,j) & ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{se } i 
eq j, (i,j) 
otin E \\ ext{$$

- Representação dos caminhos mais curtos: matriz D (n x n)
  - d<sub>ii</sub> é o peso do caminho mais curto entre os vértices i e j
  - $d_{ij} = \delta(v_i, v_j)$

### Exemplo Representação

Grafo



#### Matriz W



### Matriz D



#### Representação dos Caminhos Mais Curtos

- Representação dos predecessores: matriz Π (n × n)
- $\pi_{ij} = \text{NIL se } i = j$  ou não existe caminho de i para j
- Caso contrário: π<sub>ij</sub> denota o predecessor de j num caminho mais curto de i para j
- Sub-grafo de predecessores  $G_{\pi,i} = (V_{\pi,i}, E_{\pi,i})$ :

$$V_{\pi,i} = \{j \in V : \pi_{ij} \neq \mathsf{NIL}\} \cup \{i\}$$

$$E_{\pi_i} = \{(\pi_{ij}, j) \in E : j \in V_{\pi,i} - \{i\}\}$$

• Sub-grafo de predecessores  $G_{\pi,i}$  é induzido pela linha i da matriz  $\Pi$ 

# Solução Recursiva

#### Solução Recursiva

- Propriedade de sub-estrutura óptima dos caminhos mais curtos:
   Sub-caminhos de caminhos mais curtos são também caminhos mais curtos
- d<sub>ij</sub><sup>(m)</sup>: denota o peso mínimo dos caminhos do vértice i para o vértice j não contendo mais do que m arcos
- Com m = 0, existe caminho de i para j se e só se i = j

$$d_{ij}^{(0)} = \left\{ egin{array}{ll} 0 & ext{se } i = j \ \infty & ext{se } i 
eq j \end{array} 
ight.$$

Para *m* ≥ 1:

$$d_{ij}^{(m)} = \min\{d_{ij}^{(m-1)}, \min_{1 \le k \le n}\{d_{ik}^{(m-1)} + w_{kj}\}\}$$

$$d_{ij}^{(m)} = \min_{1 \le k \le n} \{d_{ik}^{(m-1)} + w_{kj}\}$$
 porque  $w_{ij} = 0$ 

## Solução Recursiva

### Pseudo-Código

- Calcular sequência de matrizes  $D^{(1)}, \dots, D^{(n-1)}$ , onde  $D^{(n-1)}$  contém os pesos dos caminhos mais curtos
- Note-se que  $D^{(1)} = W$

```
Extend-Shortest-Paths(D, W)

1 n = rows[W]

2 D': matriz (n \times n)

3 for i = 1 to n

4 do for j = 1 to n

5 do d'_{ij} = \infty

6 for k = 1 to n

7 do d'_{ij} = \min(d'_{ij}, d_{ik} + w_{kj})

8 return D'
```

• Complexidade:  $\Theta(n^3)$  para cada matriz; Total:  $\Theta(n^4)$ 



# Solução Recursiva

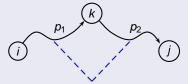
#### Observações

- Genericamente: calcular  $D^{(i)}$  em função de  $D^{(i-1)}$  (e de W)
- Complexidade para cálculo de  $D^{(n)}$ :  $\Theta(n^4)$
- É possível melhorar complexidade reduzindo número de matrizes calculadas: O(n³ lg n)
  - A cada iteração, calcular  $D^{(2i)}$  em função de  $D^{(i)}$  e de  $D^{(i)}$

#### Conceitos

- Caracterização de um caminho mais curto  $p = \langle v_1, v_2, \dots, v_k \rangle$ 
  - Vértices intermédios de caminho p são  $\{v_2, \dots, v_{k-1}\}$
- Considerar todos os caminhos entre i e j com vértices intermédios retirados do conjunto  $\{1,\ldots,k\}$  e seja p um caminho mais curto (Nota: p é simples)
- Se k não é vértice intermédio de p, então todos os vértices intermédios de p estão em {1,...,k-1}
- Se k é vértice intermédio de p, então existem caminhos p<sub>1</sub> e p<sub>2</sub>, respectivamente de i para k e de k para j com vértices intermédios em {1,...,k}
  - k não é vértice intermédio de p<sub>1</sub> e de p<sub>2</sub>
  - $p_1$  e  $p_2$  com vértices intermédios em  $\{1, ..., k-1\}$

### Formulação



$$d_{ij}^{(k)} = \begin{cases} w_{ij} & \text{se } k = 0\\ \min(d_{ij}^{(k-1)}, d_{ik}^{(k-1)} + d_{kj}^{(k-1)}) & \text{se } k \ge 1 \end{cases}$$

#### Pseudo-Código

```
Floyd-Warshall(D, W)

1 n = rows[W]

2 D^{(0)} = W

3 for k = 1 to n

4 do for i = 1 to n

5 do for j = 1 to n

6 do d_{ij}^{(k)} = \min(d_{ij}^{(k-1)}, d_{ik}^{(k-1)} + d_{kj}^{(k-1)})

7 return D^{(n)}
```

#### Observação

Podemos evitar uma matriz por cada passo do algoritmo. A linha e a coluna k não são alteradas na iteração k:

$$d_{ik}^{(k)} = \min(d_{ik}^{(k-1)}, d_{ik}^{(k-1)} + d_{kk}^{(k-1)})$$

$$d_{kj}^{(k)} = \min(d_{kj}^{(k-1)}, d_{kk}^{(k-1)} + d_{kj}^{(k-1)})$$

Nota: 
$$d_{kk}^{(k-1)} = 0$$

### Pseudo-Código

```
Floyd-Warshall(D, W)

1 n = rows[W]

2 D = W

3 for k = 1 to n

4 do for i = 1 to n

5 do for j = 1 to n

6 do d_{ij} = min(d_{ij}, d_{ik} + d_{kj})

7 return D
```

### Fecho Transitivo

#### Fecho Transitivo de um Grafo Dirigido

• Dado um grafo G = (V, E) dirigido, o fecho transitivo é definido por  $G^* = (V, E^*)$  tal que,

$$E^* = \{(i,j) : \text{ existe caminho de } i \text{ para } j \text{ em } G\}$$

- Algoritmo:
  - Atribuir a cada arco peso 1 e utilizar algoritmo de Floyd-Warshall
  - Se  $d_{ij} \neq \infty$ , então  $(i,j) \in E^*$
  - Complexidade:  $O(n^3)$

#### Conceitos

- Utiliza algoritmos de Dijkstra e de Bellman-Ford
- Baseado em re-pesagem dos arcos
- Se arcos com pesos n\u00e3o negativos, utilizar Dijkstra para cada v\u00e9rtice
- Caso contrário, calcular novo conjunto de pesos não negativos w', tal que
  - Um caminho mais curto de u para v com função w é também caminho mais curto com função w'
  - Para cada arco (u, v) o peso w'(u, v) é não negativo

#### Re-pesagem dos arcos

- Dado G = (V, E), com função de pesos w e de re-pesagem  $h: V \to R$ , seja w'(u, v) = w(u, v) + h(u) h(v)
- Seja  $p = \langle v_0, v_1, \dots, v_k \rangle$ . Então  $w(p) = \delta(v_0, v_k)$  se e só se  $w'(p) = \delta'(v_0, v_k) = \delta(v_0, v_k) + h(v_0) h(v_k)$
- Existe ciclo negativo com w se e só se existe ciclo negativo com w'
- Verificar que  $w'(p) = w(p) + h(v_0) h(v_k)$

$$w'(p) = \sum_{i=1}^{k} w'(v_{i-1}, v_i)$$

$$= \sum_{i=1}^{k} (w(v_{i-1}, v_i) + h(v_{i-1}) - h(v_i))$$

$$= \sum_{i=1}^{k} w(v_{i-1}, v_i) + h(v_0) - h(v_k)$$

$$= w(p) + h(v_0) - h(v_k)$$

#### Propriedade de re-pesagem

Caminhos mais curtos mantém-se após a represagem. Se p é caminho mais curto com função de peso w, então também é caminho mais curto com função de peso w'

• Verificar que  $w(p) = \delta(v_0, v_k) \rightarrow w'(p) = \delta'(v_0, v_k)$ 

#### Propriedade de re-pesagem

Caminhos mais curtos mantém-se após a represagem. Se p é caminho mais curto com função de peso w, então também é caminho mais curto com função de peso w'

- Verificar que  $w(p) = \delta(v_0, v_k) \rightarrow w'(p) = \delta'(v_0, v_k)$
- Hipótese: existe outro caminho mais curto  $p_z$  de  $v_0$  para  $v_k$  após a re-pesagem em que  $w'(p_z) < w'(p)$

#### Propriedade de re-pesagem

Caminhos mais curtos mantém-se após a represagem. Se p é caminho mais curto com função de peso w, então também é caminho mais curto com função de peso w'

- Verificar que  $w(p) = \delta(v_0, v_k) \rightarrow w'(p) = \delta'(v_0, v_k)$
- Hipótese: existe outro caminho mais curto  $p_z$  de  $v_0$  para  $v_k$  após a re-pesagem em que  $w'(p_z) < w'(p)$

$$w(p_z) + h(v_0) - h(v_k) = w'(p_z) < w'(p) = w(p) + h(v_0) - h(v_k)$$

#### Propriedade de re-pesagem

Caminhos mais curtos mantém-se após a represagem. Se p é caminho mais curto com função de peso w, então também é caminho mais curto com função de peso w'

- Verificar que  $w(p) = \delta(v_0, v_k) \rightarrow w'(p) = \delta'(v_0, v_k)$
- Hipótese: existe outro caminho mais curto  $p_z$  de  $v_0$  para  $v_k$  após a re-pesagem em que  $w'(p_z) < w'(p)$

$$w(p_z) + h(v_0) - h(v_k) = w'(p_z) < w'(p) = w(p) + h(v_0) - h(v_k)$$

• Para que isso seja verdade, temos que  $w(p_z) < w(p)$ , o que contradiz o facto de p ser caminho mais curto com função de peso w

#### Propriedade de re-pesagem

Caminhos mais curtos mantém-se após a represagem. Se p é caminho mais curto com função de peso w, então também é caminho mais curto com função de peso w'

- Verificar que  $w(p) = \delta(v_0, v_k) \rightarrow w'(p) = \delta'(v_0, v_k)$
- Hipótese: existe outro caminho mais curto  $p_z$  de  $v_0$  para  $v_k$  após a re-pesagem em que  $w'(p_z) < w'(p)$

$$w(\rho_z) + h(v_0) - h(v_k) = w'(\rho_z) < w'(\rho) = w(\rho) + h(v_0) - h(v_k)$$

• Para que isso seja verdade, temos que  $w(p_z) < w(p)$ , o que contradiz o facto de p ser caminho mais curto com função de peso w

Observação: Para quaisquer caminhos  $p_1$ ,  $p_2$  entre  $v_0$  e  $v_k$ , verifica-se que  $w(p_1) < w(p_2) \leftrightarrow w'(p_1) < w'(p_2)$ 

#### Propriedade de re-pesagem

Prova de que  $w'(p) = \delta'(v_0, v_k) \to w(p) = \delta(v_0, v_k)$  é muito semelhante à anterior em que se admite existir um caminho mais curto  $p_z$  com função de peso w

#### Propriedade de re-pesagem

Prova de que  $w'(p) = \delta'(v_0, v_k) \to w(p) = \delta(v_0, v_k)$  é muito semelhante à anterior em que se admite existir um caminho mais curto  $p_z$  com função de peso w

### Ciclos Negativos

Existe ciclo negativo com w se e só se existe com w'

- Considere-se que o caminho p<sub>c</sub> =< v<sub>0</sub>,..., v<sub>k</sub> > define um ciclo negativo. Então, v<sub>0</sub> = v<sub>k</sub> e w(p<sub>c</sub>) < 0.</li>
- $w'(p_c) = w(p_c) + h(v_0) h(v_k) = w(p_c)$ , dado que  $v_0 = v_k$

#### Propriedade de re-pesagem

Prova de que  $w'(p) = \delta'(v_0, v_k) \to w(p) = \delta(v_0, v_k)$  é muito semelhante à anterior em que se admite existir um caminho mais curto  $p_z$  com função de peso w

### Ciclos Negativos

Existe ciclo negativo com w se e só se existe com w'

- Considere-se que o caminho p<sub>c</sub> =< v<sub>0</sub>,..., v<sub>k</sub> > define um ciclo negativo. Então, v<sub>0</sub> = v<sub>k</sub> e w(p<sub>c</sub>) < 0.</li>
- $w'(p_c) = w(p_c) + h(v_0) h(v_k) = w(p_c)$ , dado que  $v_0 = v_k$

#### Resumo

Caminhos mais curtos e ciclos negativos não se alteram com a mudança da função de peso w'(u,v)=w(u,v)+h(u)-h(v)

- Dado G = (V, E), criar G' = (V', E') definido do seguinte modo:
  - $V' = V \cup \{s\}$
  - $E' = E \cup \{(s, v) : v \in V\}$
  - $\forall v \in V : w(s, v) = 0$

- Dado G = (V, E), criar G' = (V', E') definido do seguinte modo:
  - $V' = V \cup \{s\}$
  - $E' = E \cup \{(s, v) : v \in V\}$
  - $\forall v \in V : w(s, v) = 0$
- Ciclos negativos são detectados pela execução do algoritmo de Bellman-Ford aplicado a G'

- Dado G = (V, E), criar G' = (V', E') definido do seguinte modo:
  - $V' = V \cup \{s\}$
  - $E' = E \cup \{(s, v) : v \in V\}$
  - $\forall v \in V : w(s, v) = 0$
- Ciclos negativos são detectados pela execução do algoritmo de Bellman-Ford aplicado a G'
- Se n\u00e3o existirem ciclos negativos:
  - Definir  $h(v) = \delta(s, v)$
  - Pela propriedade dos caminhos mais curtos, para cada arco (u, v), temos que  $h(v) \le h(u) + w(u, v)$
  - Logo,  $w'(u, v) = w(u, v) + h(u) h(v) \ge 0$

- Dado G = (V, E), criar G' = (V', E') definido do seguinte modo:
  - $V' = V \cup \{s\}$
  - $E' = E \cup \{(s, v) : v \in V\}$
  - $\forall v \in V : w(s, v) = 0$
- Ciclos negativos são detectados pela execução do algoritmo de Bellman-Ford aplicado a G'
- Se n\u00e3o existirem ciclos negativos:
  - Definir  $h(v) = \delta(s, v)$
  - Pela propriedade dos caminhos mais curtos, para cada arco (u, v), temos que  $h(v) \le h(u) + w(u, v)$
  - Logo,  $w'(u, v) = w(u, v) + h(u) h(v) \ge 0$
- Executar Dijkstra para todo o vértice  $u \in V$  com função de peso w'
  - Cálculo  $\delta'(u, v)$  para todo o  $u \in V$
  - Mas também  $\delta(u, v) = \delta'(u, v) h(u) + h(v)$

### Pseudo-Código

```
Johnson(G)
    Representar G'
    if Bellman-Ford(G', w, s) = FALSE
3
      then print "Indicar ciclo negativo"
      else atribuir h(v) = \delta(s, v), calculado com Bellman-Ford
4
            calcular w'(u, v) = w(u, v) + h(u) - h(v) para cada arco (u, v)
5
            for each v \in V[G]
6
                do executar Dijkstra(G, w', v); calcular \delta'(u, v)
8
                    d_{uv} = \delta'(u, v) + h(v) - h(u)
9
    return D
```

### Complexidade

- Bellman-Ford: O(VE)
- Executar Dijkstra para cada vértice:  $O(V(V+E) \lg V)$  (assumindo amontoado binário)
- Total:  $O(V(V+E) \lg V)$
- Útil para grafos esparsos